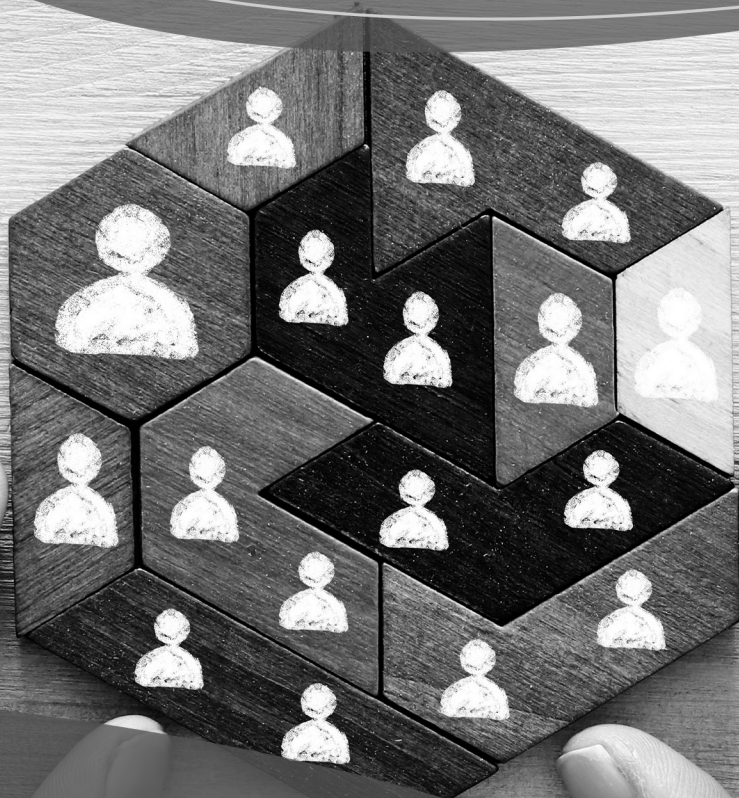


Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas



*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas



*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Tais Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências sociais aplicadas: necessidades individuais & coletivas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] :
necessidades individuais & coletivas / Organizadora
Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa,
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-364-4

DOI 10.22533/at.ed.644200909

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I.
Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 340

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas”, são ao todo trinta e dois artigos organizados e apresentados em dois volumes.

As pesquisas abordam temas relevantes que visam identificar, analisar e refletir sobre as relações estabelecidas entre os fenômenos sociais, econômicos e políticos no atual contexto.

No primeiro volume apresenta-se quatorze artigos com pesquisas relacionadas a três eixos temáticos: Desenvolvimento tecnológico, inovação e sustentabilidade; Consumo, comunicação e informação e Educação e processos de formação voltados para a cidadania e práticas emancipatórias.

O segundo volume é composto por dezoito artigos que tratam sobre políticas públicas e gestão pública e os impactos no atendimento das demandas relacionadas a área de saúde, profissionalização, socioeducação, sistema judiciário e processos de institucionalização. Os artigos analisam também os aspectos políticos e coligações partidárias.

Os artigos possibilitam o reconhecimento e análise de maneira mais aprofundada dos temas abordados, bem como, podem contribuir para a realização de novos questionamentos e pesquisas, com aproximações sucessivas das relações sociais e desvelamento das necessidades individuais e coletivas existentes no atual contexto

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COLIGAÇÕES E ASSOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS NA COMPETIÇÃO ELEITORAL:
TRAJETÓRIA E SELEÇÃO DE CANDIDATURAS (MARABÁ 2015 - 2016)

Samuel Martins de Lima

Marilza Sales Costa

DOI 10.22533/at.ed.6442009091

CAPÍTULO 2..... 16

A CONTRIBUIÇÃO DAS FIBRAS PRESENTES NO BAGAÇO DO CAJU NAS
PROPRIEDADES FÍSICAS DO CONCRETO ARMADO E ALVENARIA ESTRUTURAL

Lucas Emanuel Fernandes Araújo

Francisco Gustavo Pessoa Jovino

Juscelino Chaves Sales

DOI 10.22533/at.ed.6442009092

CAPÍTULO 3..... 24

PRÁTICAS EMERGENTES NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DESIGN
DE VESTUÁRIO

Valdecir Babinski Júnior

Mariana Moreira Carvalho

Jussara Dagostim

Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese

Neide Köhler Schulte

Lucas da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.6442009093

CAPÍTULO 4..... 38

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR INFANTIL: O CONSUMO PELOS TWEENS E
SUAS RELAÇÕES SOCIAIS

Mariana Tomaz Silva

Rita de Cássia de Faria Pereira

Patrícia Lacerda de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6442009094

CAPÍTULO 5..... 53

PUBLICIDADE E CULTURA: A ANÁLISE DA LINGUAGEM DISCURSIVA REGIONAL NO
ANÚNCIO AUDIOVISUAL

Alessandro Luchini Zadinello

DOI 10.22533/at.ed.6442009095

CAPÍTULO 6..... 67

QUEM ESCOLHE O QUE VOCÊ LÊ? O IMPACTO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA
SOCIEDADE NO CONSUMO DE NOTÍCIAS

Cristina Siqueira Pacheco

Sandra Portella Montardo

DOI 10.22533/at.ed.6442009096

CAPÍTULO 7..... 74

O CONSUMISMO EM PROL DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: UM DILEMA CRESCENTE DO SÉCULO XXI

Helena Francisco de Oliveira Lima

Priscila Silva Esteves

DOI 10.22533/at.ed.6442009097

CAPÍTULO 8..... 82

MERCADOS DE INFORMAÇÃO: PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA

Ismaelly Batista dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.6442009098

CAPÍTULO 9..... 92

DIPLOMA E PROFISSÃO, PARADOXOS DA FORMAÇÃO SUPERIOR

Elane Luís Rocha

Mara Rúbia Alves Marques

DOI 10.22533/at.ed.6442009099

CAPÍTULO 10..... 105

“O SINAL ESTÁ FECHADO PRA NÓS, QUE SOMOS JOVENS”? AS RELAÇÕES E INTERAÇÕES CONSTRUÍDAS (OU NÃO) ENTRE A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E JUVENTUDES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA/PI

Marcos Rangel de Sousa Costa

Luciano de Melo Sousa

Gabriel Eidelwein Silveira

DOI 10.22533/at.ed.64420090910

CAPÍTULO 11..... 120

CURRÍCULO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS: UM ESTUDO DE CASO

Juliana de Souza Ramos

DOI 10.22533/at.ed.64420090911

CAPÍTULO 12..... 131

A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O ESTUDO DO CONCEITO DE CIDADANIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Michel Gustavo de Almeida Silva

Vitor Machado

DOI 10.22533/at.ed.64420090912

CAPÍTULO 13..... 143

POR UMA ESCOLA PÚBLICA INCLUSIVA: A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES BOLIVIANOS NA EMEF ESCRITORA CAROLINA MARIA DE JESUS

Israel Filipe Santos Nascimento

Marina Nascimento Simão

DOI 10.22533/at.ed.64420090913

CAPÍTULO 14.....	157
FERROVIA, IMPRENSA, ESPORTES E SOCIEDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX EM PONTA GROSSA – PARANÁ	
Cláudio Jorge Guimarães	
Alfredo César Antunes	
Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.64420090914	
SOBRE A ORGANIZADORA	171
ÍNDICE REMISSIVO	172

CAPÍTULO 12

A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O ESTUDO DO CONCEITO DE CIDADANIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Michel Gustavo de Almeida Silva

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Arealva-São Paulo.

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=19EDCC223C7D9C8E4E25209AB70AA1D3

Vitor Machado

UNESP (Universidade Estadual de São Paulo), Bauru-São Paulo

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4796301J6>

RESUMO: A presente pesquisa qualitativa foi desenvolvida com o objetivo de contribuir com a melhoria do ensino de Sociologia na educação básica do Brasil, e se propôs a estudar a história do ensino de Sociologia no Brasil, dentro do recorte temporal: os Pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882) até o contexto de implementação da primeira BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018). Apresentou a reflexão sobre a Sociologia enquanto ciência humana bem como da Sociologia enquanto componente curricular do Ensino Médio. Pautou-se também na análise de conteúdos dos materiais didáticos oferecidos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e o PNLD (BRASIL, 2018) e deu enfoque à análise da problemática educacional apresentada pela Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) e em que sentido tal

corpo teórico e metodologia pode contribuir com a prática pedagógica em prol da aprendizagem significativa de Sociologia, enfatizando o conteúdo: Cidadania a partir da aplicabilidade de uma sequência didática para o 3º Ano Ensino Médio da E E Sebastião Inoc Assumpção, Arealva, São Paulo e no desenvolvimento do objeto de aprendizagem: Trilha da Cidadania, um jogo didático desenvolvido com o objetivo de contribuir com a prática pedagógica da Sociologia, do conteúdo Cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Sociologia, Pedagogia Histórico-Crítica, Cidadania.

SOCIOLOGY IN BASIC EDUCATION AND THE STUDY OF THE CONCEPT OF CITIZENSHIP FROM HISTORICAL-CRITICAL PEDAGOGY

ABSTRACT: This qualitative research was developed with the objective of contributing to the improvement of the teaching of Sociology in basic education in Brazil, and proposed to study the history of the teaching of Sociology in Brazil, within the time frame: the opinions of Rui Barbosa (BRAZIL, 1882) to the context of implementation of the first BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018). He presented the reflection on Sociology as a human science as well as Sociology as a curricular component of High School. It was also guided by the content analysis of the teaching materials offered by the São Paulo State Education Secretariat and the PNLD (BRASIL, 2018), and focused on the analysis of the educational problem presented by the Historical-Critical Pedagogy (SAVIANI, 1999, 2011) and in what sense such a theoretical body

and methodology can contribute to the pedagogical practice in favor of meaningful learning in Sociology, emphasizing the content: Citizenship from the applicability of a didactic sequence for the 3rd Year High School of EE Sebastião Inoc Assumpção, Arealva, São Paulo and in the development of the learning object: Citizenship Trail, a didactic game developed with the objective of contributing to the pedagogical practice of Sociology, of the Citizenship content.

KEYWORDS: Teaching of Sociology, Critical Historical Pedagogy, Citizenship.

1 | INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa é resultante da nossa reflexão crítica acerca da problemática materializada na prática pedagógica cotidiana e consiste em: a Sociologia no Ensino Médio: estudando o conceito de cidadania a partir da Pedagogia Histórico-Crítica. E da necessidade de propor um fazer pedagógico que supere a potencialização da excludência, superficialização e a fragmentação conteudista da Sociologia, antes e depois da Lei do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017) e que permita o empoderamento intelectual e cultural dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade para que o alunado desenvolva uma consciência cidadã crítica e desejosa de transformação social. O objeto da pesquisa é o ensino de Sociologia e a possibilidade de aplicar uma metodologia de ensino que permita a aprendizagem significativa dos conteúdos da Sociologia. Destarte, a investigação do tema foi embasada na análise sobre o processo histórico do ensino de Sociologia na educação brasileira, desde os Pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882) até o processo da implementação da primeira Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BRASIL, 2018). Perpassa também pela investigação teórica sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011), a partir da revisão de literatura acerca do assunto em questão e investigou em que sentido o método da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2012) é eficiente e eficaz para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos da Sociologia.

Para a análise concreta da temática, foi aplicada uma sequência didática, desenvolvida a partir do método da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011), em um plano de ação para oito aulas e durante o primeiro bimestre de Sociologia do 3º Ano do Ensino Médio, de 2020 que, de acordo com o Currículo (SÃO PAULO, 2010) contempla a temática da cidadania.

Os resultados da presente pesquisa deram origem as quatro seções da minha dissertação no Programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica, UNESP, a saber: na primeira seção, abordamos os Procedimentos metodológicos, onde apresentamos o contexto e local da pesquisa, o tipo de pesquisa e as características da metodologia aplicada bem como o contexto do produto educacional.

Na segunda seção: Sociologia e o ensino da Sociologia no Ensino Médio e as suas implicações; analisamos o processo histórico do ensino de Sociologia na Educação Básica do Brasil, no recorte temporal: Pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882) até a

implementação da BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018), como se materializa o ensino de Sociologia no contexto de sala de aula e os documentos normativos que balizaram o ensino de Sociologia no Ensino Médio até a vigência da BNCC Ensino Médio (BRASIL 2018).

Na terceira seção: A Sociologia na educação básica: analisando o conceito de cidadania à luz do pensamento sociológico, realizamos a reflexão sobre a Sociologia enquanto Ciência Humana e a apresentação do conceito de cidadania no campo da sociologia e análise de conteúdo: cidadania no Currículo (SÃO PAULO, 2011) e materiais didáticos propostos pela Secretaria Educação do Estado de São Paulo supracitados. E por fim, na quarta e última seção: A Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) como fundamentação metodológica para o ensino de Sociologia no Ensino Médio e o produto educacional: trilha da cidadania, apresentamos a Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) e a descrição do método e a aplicabilidade do método a partir de sequência didática sobre o conteúdo: Cidadania e a descrição do objeto de aprendizagem: “Trilha da Cidadania”.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Partindo da compreensão de que há, no Brasil, um projeto político histórico de desconsideração com a Educação que, propositadamente, inclui a constante exclusão e inclusão da Sociologia e reproduz a ideologia dominante e camufla as contradições do sistema capitalista e nivela por baixo as diferentes culturas dos estudantes, filhos e membros da classe trabalhadora sem promover a sua emancipação social, favorecendo os interesses da classe dominante.

Para embasar teoricamente o presente trabalho de cunho qualitativo, realizamos um estudo do ensino de Sociologia no Brasil, dentro de um recorte temporal: Pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882) até o contexto da Reforma do Ensino Médio (BRASIL, 2017) e da BNCC do Ensino Médio (BRASIL, 2018) a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, leis, dissertações e livros acerca dos principais estudos sobre o ensino de Sociologia no Brasil.

Nesse momento da pesquisa, levamos em consideração o que foi apontado pelos seguintes autores da literatura disponível sobre o tema: Corrêa (1996), Moraes (2011), Feijó (2012), Machado (2012), Oliveira (2013), Jinkings (2007), Freitas e França (2016), Meucci (2015), Simões (2017), Silva (2019) e Turini (2019). Elaboramos uma reflexão sobre a Sociologia enquanto Ciência Humana desenvolvida na Modernidade a partir dos autores: Bauman (2010), Berger (1972), Elias (1970), Ianni (1988), Lakatos (1990), Mills (1965), e analisamos os documentos oficiais que balizaram o ensino de Sociologia no Ensino Médio a partir da LDB (BRASIL, 1996), a saber; os PCN+ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (BRASIL, 2002), OCEM Sociologia (BRASIL, 2006), a BNCC do Ensino Médio (BRASIL, 2018), e o estudo de autores que se debruçaram a refletir sobre a temática, a saber: Guimarães (2012), Machado (2012), Pereira (2007), Praxedes (2017), entre outros, visando

compreender as características da Sociologia enquanto componente curricular do Ensino Médio na educação brasileira. Analisamos também as perspectivas da escola na sociedade capitalista a partir de referenciais teóricos dos seguintes autores: Emile Durkheim (1975), Louis Althusser (1980), Mézaros (2008) e de Demerval Saviani (1999, 2011, 2012), e Saviani e Duarte (2012), além de outros autores que contribuíram para a elucidação de uma teoria social da educação.

Foi investigada a hipótese de que há na educação atual um viés neoliberalista que propositalmente pretende promover o reducionismo do ensino de Sociologia, componente curricular que, em teoria, deve promover o pensamento crítico e a visão múltipla sobre os fenômenos sociais no ambiente de sala de aula. Essa pesquisa pretendeu verificar e compreender como se dá o fazer pedagógico da Sociologia no Ensino Médio brasileiro em toda a sua complexidade. Segundo Machado (2012, p. 181):

A Sociologia enquanto disciplina curricular: Deve contribuir para o aluno produzir conhecimentos sobre a sociedade e as relações sociais nela existentes. Além disso, ela tem que, obrigatoriamente, desenvolver nele, o senso crítico. Somente unindo esses dois processos, é que o aluno se perceberá como sujeito transformador da sua própria história.

Conforme nos salienta o autor, o componente curricular Sociologia enquanto saber escolar cumpre um objetivo; a contribuição intelectual para que o estudante secundarista possa produzir conhecimentos científicos sobre a sociedade na qual está inserido e compreender as relações sociais nela produzidas. Para Praxedes (2017, p, 53) se o professor de Sociologia não der um direcionamento na sua prática pedagógica, voltado para a abordagem crítica dos conteúdos: “Os estudantes e toda a sociedade se tornarão vítimas de uma configuração social cujos problemas não são conscientemente formulados pelos seus membros. Sem pensamento crítico não é possível imaginar alternativas para a ordem social existente”.

Guimarães (2012, p.137- 38) ao teorizar sobre o ensino de Sociologia na Educação Básica, conclui que

O contexto de sala de aula exige do professor de Sociologia engajado em incitar curiosidade dos alunos por meio da imaginação sociológica além da sua bagagem acadêmica, a seleção prévia dos conteúdos, metodologias e estratégias didáticas e avaliativas adequadas.

Refletindo sobre a nossa experiência de sala de aula e a fala do autor citado anteriormente, analisamos que problema não está, somente, nos conteúdos da Sociologia, e sim, na forma como eles são abordados, dessa forma, pensamos qual método poderia proporcionar aos alunos aprendizagem significativa dos conteúdos de Sociologia e despertar-lhes a autonomia para além das competências e habilidades da BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018).

Essa pesquisa também se fundamentou no entendimento de que há uma saída para

a marginalização social promovida pela escola na sociedade capitalista, a qual se apresenta como Pedagogia Histórico-Crítica que tem o materialismo histórico dialético, de Karl Marx, como método de análise do processo educativo e que segundo Saviani (2011) tem estar comprometida com a transformação da sociedade e não a manutenção da situação social vigente.

Saviani (2013, p.26) nos frisa que a Pedagogia Histórico-Crítica deve propor um contraponto à ideologia burguesa e interesses da classe dominantes presentes na prática pedagógica da escola da sociedade capitalista e inserir na luta pela transformação social, nas suas palavras:

Ora, no caso da pedagogia histórico-crítica, uma de suas características fundamentais é que ela se posiciona claramente a favor dos interesses dos trabalhadores, isto é, da classe fundamental dominada na sociedade capitalista. Daí seu caráter de pedagogia contra hegemônica inserindo-se na luta pela transformação da sociedade atual.

Sendo assim, essa pedagogia, conforme frisa o autor, propõe ao professor uma postura crítica diante das contradições da sociedade capitalista, da qual, a escola e a educação fazem parte, como afirma o próprio Saviani (2011, p. 86):

A pedagogia crítica implica a clareza dos determinantes sociais da educação, a compreensão do grau em que as contradições da sociedade marcam a educação e, conseqüentemente, como o educador deve posicionar-se diante dessas contradições e desenredar a educação das visões ambíguas, para perceber claramente qual é a direção que cabe imprimir à questão educacional. Aí está o sentido fundamental do que chamamos de pedagogia histórico-crítica.

Nesse sentido, segundo o autor, a Pedagogia Histórico-Crítica implica ao professor a necessidade de perceber com clareza dos determinantes sociais da educação, como por ex. a ideologia burguesa, as leis do mercado, a divisão social do trabalho que prioriza os interesses da classe dominante, bem como a compreensão do grau em que as contradições da sociedade marcam a educação e, conseqüentemente, como afirma Saviani (2011, p.86):

O educador deve posicionar-se diante dessas contradições e desenredar a educação das visões ambíguas, para perceber claramente qual é a direção que cabe imprimir à questão educacional. Aí está o sentido fundamental do que chamamos de pedagogia histórico-crítica.

Saviani (2012) a chama de pedagogia revolucionária, e afirma que o seu empenho é colocar a educação a serviço dos interesses da classe social: os trabalhadores, emancipar o alunado, tornando-o crítico, questionador, livre e desejoso de mudança social e visar a transformação da sociedade capitalista.

Destarte, seu método deriva de uma concepção pedagógica que leva em consideração a articulação entre educação (como instrumento de compreensão e

transformação da sociedade) e sociedade (a escola como espaço social de reprodução das contradições sociais do capitalismo e a escola como local de formação para a compreensão e transformação social).

A Pedagogia Histórico-Crítica parte do entendimento de que a sociedade em que vivemos é dividida em classes com interesses opostos e a educação pública deve estar à serviço dos interesses populares (SAVIANI, 2012), é estruturado em uma perspectiva dialética e espiral, e dividido em cinco passos (momentos), sendo eles: “prática social, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final” (SAVIANI, 2012, p. 70-71-72).

Nesse contexto, pretende-se investigar a partir da proposição de uma sequência didática, em que medida esse método pode ser um possível caminho pedagógico para o processo de ensino-aprendizagem emancipatória de Sociologia para o conteúdo: Cidadania.

3 | OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA E O CONTEXTO DA PESQUISA

Este trabalho pretende contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem da disciplina de Sociologia no Ensino Médio, desenvolvendo uma sequência didática à luz da Pedagogia Histórico-Crítica, visando proporcionar uma alternativa didática e pedagógica mais eficiente e eficaz para o trabalho docente, a ser realizado em sala de aula. Tal objetivo intenciona realizar também a produção de um produto educacional, material didático pedagógico sobre o conceito de cidadania voltado aos alunos do 3º ano do Ensino Médio; a Trilha da Cidadania.

Partindo do pressuposto de que a teoria é imprescindível para a ampliação das possibilidades da prática, o presente trabalho apresentou uma ampla reflexão sobre as problemáticas oriundas do ensino de Sociologia no Ensino Médio, bem como as suas características idealizadas pelas diretrizes legais brasileiras, a proposição metodológica da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011), a partir da literatura disponível e contribuir como referencial teórico para os professores de Sociologia que enfrentam situações-problemas semelhantes no contexto cotidiano escolar paulista e sentem a necessidade de propor um fazer pedagógico pautado em um método que visa à emancipação do aluno.

Espera-se também que a sequência didática pautada na metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica proposta por essa pesquisa, seja eficaz e eficiente no fazer pedagógico sobre o conteúdo: Cidadania. E por último que, a confecção e a disponibilidade do produto educacional para os alunos estudarem em sala de aula, como uma alternativa metodológica e didática para complementar o livro didático e o Caderno do aluno, materiais disponíveis pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Dessa feita, esse trabalho foi desenvolvido a partir do entendimento acerca das dificuldades surgidas durante a prática docente de Sociologia, dificuldades essas que

perpassam pela não familiarização dos alunos com essa ciência, pelo oferecimento tardio e breve do referido componente curricular à vida escolar do alunado, a ausência de alternativas de materiais didáticos, além do livro didático e Caderno do Aluno São Paulo Faz Escola (SÃO PAULO, 2020) que não abordam de maneira efetiva os conteúdos da Sociologia e da necessidade de buscar uma alternativa metodológica para o enfrentamento dessas, que hipótese pode vir-a-ser a metodologia de ensino-aprendizagem da Pedagogia Histórico-Crítica. Bem como, espera-se com essa pesquisa, contribuir ao quadro de pesquisa sobre o ensino de Sociologia no Brasil, pois essa é parte constituinte de um estudo aprofundado sobre uma temática importante para milhares de professores brasileiros e, por conseguinte para a Educação Básica brasileira, a saber, um estudo do ensino de Sociologia no Brasil, desde os Pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882) até 2018, o contexto da BNCC do Ensino Médio (BRASIL, 2018) e um estudo aprofundado da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999,2011), que possui uma importante metodologia de ensino e aprendizagem voltada para a transformação social do aluno.

Essa pesquisa foi realizada na E. E Prof. Sebastião Inoc Assumpção, localizada na cidade de Arealva, São Paulo, cidade com população de 8.000 habitantes (nativos e migrantes nordestinos e de paulistanos) e direcionada para a produção de uma alternativa didática, um produto educacional para os alunos de 3º Ano C do Ensino Médio. Na referida escola, o Ensino Médio, nível escolar no qual se situa a oferta do componente curricular de Sociologia, está distribuído em três turnos e em nove turmas. O terceiro ano do noturno, turma na qual será realizada a metodologia dessa pesquisa, contém 32 alunos; 20 alunos da zona urbana e 12 da zona rural.

Durante a prática pedagógica, vários problemas foram identificados na turma referida; defasagem de leitura e interpretação de textos sociológicos, visão reducionista sobre o conteúdo: Cidadania, materiais didáticos com deficiências em abordagens sociológicas e conceitualização sobre o conteúdo o conteúdo em questão.

A partir da aplicação de um questionário chegamos aos seguintes dados; essa turma escolar é constituída de jovens com faixa etária entre 15 e 18 anos, de gênero masculino e feminino, homossexuais e bissexuais e com diferentes perspectivas de vida e situações econômicas semelhantes. Verificamos que 70% dos alunos têm o desejo de seguir os estudos para o nível Superior, 20% com perspectivas para o ensino técnico enquanto 10% apenas querem completar o segundo grau e trabalhar nas atividades produtivas locais: comércio: lojas e mercados, agricultura, algumas pequenas indústrias: salão de bordado, abatedouro, cerâmica, oficinas mecânicas, etc.

Foi constatado que 70% do alunos trabalham para complementar de forma significativa com a renda familiar que gira em torno da média de 4 a 5 salários mínimos. Essa escola foi escolhida, em primeiro lugar, por ser o local do início e continuidade da minha experiência profissional e, em segundo lugar, por que o público-alvo do professor de Sociologia na Escola Básica do Brasil são os alunos do Ensino Médio.

O público-alvo (alunos do 3º Ano do Ensino Médio) pode contribuir com o sucesso da presente pesquisa, na medida em que, a temática em questão é importante para a formação pessoal e intelectual desse, pela diferente proposta de ensino que essa pesquisa propõe e, por sua vez, visa promover o diálogo horizontal entre o professor e o aluno, o trabalho em grupo, o estímulo a pesquisa e valorizar a aprendizagem do aluno, colocando o também como protagonista do fazer pedagógico de Sociologia.

4 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método de análise dos resultados é qualitativo. Esse trabalho está foi realizado a partir da correlação de dois planos: teórico e o prático. O primeiro: Estudo do ensino de Sociologia na Educação Básica do Brasil desde os Pareceres de Rui Barbosa, de 1882 (BRASIL, 1882) até o contexto da primeira BNCC do Ensino Médio, (BRASIL, 2018), que foi traçado à luz da base teórica e realizado por meio de pesquisa exploratória, revisão de trabalhos já existentes acerca do ensino de Sociologia na Educação Básica do Brasil.

Bem como o estudo e pesquisa da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) e a observação das contribuições práticas que esses oferecem à prática pedagógica do componente curricular Sociologia no conteúdo: Cidadania, a ser desenvolvida em uma turma do 3º Ano do Ensino Médio.

Desenvolvemos também a análise de material didático; conteúdo: Cidadania no livro que foi disponibilizado como material didático do Programa Nacional do Livro Didático (BRASIL, 2018) para a escola referida, a saber: Sociologia para os jovens do século XXI, (OLIVEIRA; COSTA, 2016) e o Caderno do Aluno São Paulo Faz Escola- Sociologia (SÃO PAULO, 2019).

Elaboramos e aplicamos uma seqüência didática amparada na Pedagogia Histórico-Crítica através de uma seqüência didática sobre o tema: Cidadania (1º bimestre), para o 3ºAno do Ensino Médio a partir de um plano de ação para oito aulas delimitadas em um bimestre e do (produto) o objeto de aprendizagem: Trilha da Cidadania. Objeto esse que foi idealizado a partir do diálogo entre o orientando e o orientador e a partir da problemática inicial da dissertação; o ensino de sociologia a partir do método da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) que se configura como uma possibilidade para a resolução dos problemas da prática pedagógica, isto é, a aprendizagem significativa dos conteúdos de Sociologia. O referido objeto de aprendizagem, ao mesmo tempo em que, apresenta elementos de ludicidade também apresenta situações-problemas que exigem exercícios de reflexão sobre diferentes perspectivas do conteúdo em questão e fomentam o desenvolvimento de habilidades e competências específicas do componente curricular Sociologia bem como das dez competências gerais da BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018).

O objetivo específico do produto (o objeto de aprendizagem) é fornecer recursos

teóricos à reflexão sobre o conteúdo Cidadania em diferentes perspectivas para o 3º Ano do Ensino Médio. Espera-se que, esse objeto de aprendizagem que será disponibilizado no repositório do Programa de Pós Graduação em Docência para Educação Básica, UNESP-Bauru, seja implementado pelo professor, durante o trabalho docente em sala de aula, desenvolvido a partir do método da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) no terceiro passo: Instrumentalização, além de servir como elemento possibilitador do trabalho em grupo também pode servir de base metodológica para que o professor possa analisar em que medida o alunado desenvolveu a Catarse (4º passo), a apropriação sintética do conteúdo trabalhado durante o plano de aula.

Essa atividade pedagógica não implica necessariamente em avaliação, mas de uma metodologia ativa, na qual, o professor, através da coleta de dados e a partir do desenvolvimento da prática intelectual da resolução dos problemas e exercícios propostos pela dinâmica do jogo educativo, pode promover a instrumentalização e inferir se houve ou não o avanço dialético da Catarse, proposto pelo método. O professor, em determinada etapa do seu projeto pedagógico, poderá propor aos alunos o trabalho em grupo, tendo como material de apoio, o jogo educativo: Trilha da Cidadania e será o mediador da atividade lúdico-pedagógica.

5 | RESULTADOS DA PESQUISA

A imersão dessa pesquisa no campo empírico, se deu no primeiro trimestre de 2019, na Escola Estadual Prof. Sebastião Inoc Assumpção, Arealva-Sp em uma turma 3º Ano do Ensino Médio com 32 alunos, onde inicialmente foi aplicado um questionário visando a identificação do perfil da turma em questão.

A partir da hipótese de que o método da Pedagogia Histórico-Crítica pode ser eficiente e eficaz para o ensino de Sociologia, do conteúdo Cidadania (que é contemplado pelo Currículo oficial do Estado de São Paulo para o 1º bimestre do 3º Ano -Sociologia), desenvolvemos um Plano de Ação para um bimestre e aplicamos uma sequência didática composta de cinco atividades avaliativa pautadas nos seus cinco passos (momentos): prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.

Durante o primeiro momento da aplicação do método em sala de aula, a prática social inicial, a partir de um diálogo inicial, comprovou-se que todos os alunos tinham uma noção básica do conceito de cidadania e mais de 50% correlacionaram Cidadania como um conjunto de direitos que o cidadão tem e 25% compreenderam que Cidadania está relacionada com participação política, deveres e democracia, e todos tinham uma visão conceitual sincrética da Cidadania como algo social importante. Na problematização que, foi desenvolvida a partir de *brainstorm* com questões centrais, pedimos aos alunos que analisassem a problemática da Cidadania por vários ângulos e elaborassem novas questões.

A ideia do desenvolvimento do produto educacional: Trilha da Cidadania surgiu no momento da instrumentalização, que se deu através do oferecimento de aula expositiva, proposição de textos diversos: sociológicos, charge, filmes, tirinhas, letras de músicas, poemas, crônicas, trechos da Constituição Federal (BRASIL, 1988) e Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), letras de músicas e da internet. No momento seguinte da prática pedagógica, através da promoção de um debate e a produção textual sobre a temática Cidadania, compreendemos que a catarse foi desenvolvida através da observação da participação dos alunos. O quinto momento do método: a prática social final, foi verificado a partir da minha observação sobre as ações dos alunos dentro da escola que realizaram a produção de um jornal sobre a Cidadania e roda de conversa com outras turmas.

Essa pesquisa resultou também no desenvolvimento do Plano de Aula de uma Disciplina Eletiva do Programa Inova São Paulo (SÃO PAULO, 2019): Cidadania na escola, que será disponibilizada na grade curricular da referida escola em 2020. Ao final da aplicação da Sequência Didática e da coleta de dados, comprovou-se que o método promove o desenvolvimento do ensino aprendizagem tanto dos alunos como do professor, chegando inclusive a ampliar a reflexão e prática do conhecimento para além do âmbito escolar.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir do entendimento acerca das dificuldades advindas da prática pedagógica de Sociologia no Ensino Médio, dificuldades essas, que perpassam pela não familiarização dos alunos com essa ciência, pelo oferecimento tardio e breve do referido componente curricular à vida escolar do alunado, a ausência de alternativas de materiais didáticos além do livro didático que, por sua vez, não aborda de maneira efetiva os conteúdos da Sociologia. Bem como da necessidade de buscar uma alternativa metodológica para o enfrentamento dessas, que pode vir-a-ser a metodologia de ensino-aprendizagem da Pedagogia Histórico-Crítica. O mote dessa pesquisa se baseou tanto na análise sobre o processo histórico do ensino de Sociologia na educação brasileira, desde os Pareceres de Rui Barbosa, de 1882 (BRASIL, 1882), até o processo da implementação da primeira Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BRASIL, 2018), quanto na investigação teórica sobre a Pedagogia Histórico-Crítica. Dentro dessa problemática, investigou-se que o método da Pedagogia Histórico-Crítica pode ser eficiente e eficaz para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos da Sociologia: Cidadania e suas categorias: democracia, movimentos sociais, participação política, cultura política, etc. a partir do desenvolvimento e aplicação de uma sequência didática pautada nos cinco momentos propostos por tal método.

Esse método (PHC) (SAVIANI, 1999, 2011) norteou a elaboração e a construção do nosso produto; material didático digital, destinado à alunos do 3º Ano do Ensino Médio, que é fruto da minha dissertação de Mestrado.

A referida pesquisa é um recorte de um estudo desenvolvido para a dissertação do Programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica, UNESP-Bauru, desenvolvido, em 2019, na Escola Estadual Prof. Sebastião Inoc Assumpção, Arealva, São Paulo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. (**Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3**). Sociologia.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

_____. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília: Secretaria da Educação Básica, MEC. 2002.

CORRÊA, Lesi. Reflexões sobre a exclusão e inclusão da Sociologia no currículo escolar. **Revista Mediações**, Londrina, v.1, n.1, p.40-51, jan-jun. 1996.

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. 3ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ELIAS, Norbert. **Introdução à Sociologia**. Lisboa: Edições 70, 1970.

GUIMARÃES Neto, Euclides. **Educar pela sociologia: contribuições para a formação do cidadão/** Euclides Guimarães Neto, Marcos Arcanjo de Assis e José Luís Braga Guimarães. -Belo Horizonte: RHJ, 2012.

IANNI, Octávio. **A Sociologia e o Mundo Moderno**. Aula Inaugural. USP, março-1988.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral/** Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi, colaboradora. 6. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1990.

MACHADO, Vitor. O Ensino de Sociologia na Educação de Nível Médio: sugestões à prática docente. In: **Cadernos de Docência na Educação Básica I**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

MEUCCI, Simone. Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro 2015.

MILLS, Charles Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

MORAES, A. 2011. Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade. **Caderno Cedes**, 31, n. 85, p.359-382, set-dez. 2011.

OLIVEIRA, L. F. de e COSTA, R. C. R. **Sociologia para jovens do século XXI** -4. Ed. - Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

PEREIRA, Luiza Helena. Qualificando o ensino da sociologia. **Anais XIII Congresso Brasileiro de Sociologia**, realizado em Recife (PE), 29 de maio a 1 de junho de 2007.

PRAXEDES, Walter. O ensino de sociologia como prática pedagógica de construção de conhecimento. **Revista Espaço Acadêmico**. nº190. Março/2017.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias**. São Paulo: SEE, 2010.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações**. 32ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2011.

_____. Demerval. **Escola e Democracia**. Coleção Polêmicas do nosso tempo, 42ª Edição. Campinas: Autores Associados, 1999.

SILVA, Michel Gustavo de Almeida. In **Caminhos da Educação**, 4./Ivânio Dickmann (organizador). 1. ed. -São Paulo: Diálogo Freireano, 2019, v.4. p. 159-173.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alvenaria Estrutural 16, 22

Anúncio Audiovisual 53, 55, 57, 59, 61, 65

Arquivologia 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

B

Bagaço do Caju 16, 17, 20, 21, 22

C

Cidadania 106, 109, 110, 118, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 156, 171

Comportamento 18, 23, 38, 42, 57, 66, 74, 79, 116, 146, 156

Concreto Armado 16, 18, 22

Conjuntura 102

Consumidor Infantil 38

Consumismo 41, 52, 74, 75, 76, 79, 81

Consumo de Notícias 67, 70, 71

Cultura 35, 37, 39, 40, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 90, 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 128, 140, 141, 156, 158, 169

Currículo 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 139, 141, 142

D

Design de Vestuário 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34

Diploma 92, 94, 99, 100, 102, 103

Disciplina 4, 91, 96, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 128, 134, 136, 140, 164

E

Educação Básica 13, 109, 117, 118, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 141

Escola Pública 48, 105, 106, 120, 129, 143, 149, 155

Esportes 157, 162, 165, 169

Estudo de Caso 120

F

Ferrovia 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169

Fibras 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

H

Histórico-Crítica 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

I

Imigrantes Bolivianos 143, 145, 146, 153

Imprensa 15, 73, 129, 157, 159, 162, 165, 167, 169

Inclusiva 37, 143, 145, 146, 149, 151, 155

Integração Social 143, 145

Interações Construídas 105

J

Juventude 13, 14, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119

L

Linguagem Discursiva Regional 53, 65

M

Mercados de Informação 82, 83, 84, 85, 87, 88

O

Obsolescência Programada 33, 74, 78, 79, 81

P

Pedagogia 127, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

Plataformização 67, 68, 69, 72, 73

Práticas Emancipatórias 120, 121

Produtos 16, 17, 26, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 39, 42, 43, 45, 49, 51, 56, 59, 69, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 123, 160, 161

Profissão 92, 99, 102

Publicidade 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 65, 67, 72, 75, 81

S

Serviços 13, 14, 27, 39, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 102, 121, 153

Sociologia 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 153, 169

Sustentabilidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 81

T


Tweens 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020